



### **PUZZI, António de Padua (c.1762 – d.1807)**

António de Padua Puzzi era um dos filhos músicos do eminente baixo Tadeo Puzzi<sup>1</sup> e de sua esposa Juanna Leonora Puzzi. Nasceu em 1762, mas, conforme o registo de seu matrimónio com a portuguesa Sipriana Rosa Vieira, realizado no dia 19 de março de 1803, António Puzzi era natural da Saxonia, o que indica que seu pai deveria estar à serviço da Real Capella do Eleitorado, aquando do seu nascimento<sup>2</sup>.

Já residente em Portugal foi admitido, no dia 4 de novembro de 1776, juntamente com seu irmão João (Giovanni) Baptista Puzzi (c.1763-1825), no Real Seminário de Música da Patriarcal<sup>3</sup>. Em 1782 Antonio Puzzi é contratado como cantor (baixo) da Capela Real (FERNANDES, vol.2, p. 233), em Lisboa e, no dia 23 de julho de 1783, se dá a sua entrada como irmão na Real Irmandade de Santa Cecília, sediada na Igreja dos Mártires<sup>4</sup>.

A partir de 1785 verifica-se a atuação de Antonio Puzzi como cantor em serenatas, óperas e festividades religiosas de grande solenidade. Nesse ano, para as comemorações pelo aniversário da Princesa do Brasil D. Maria Francisca de Bragança, o músico integra os coros da ópera *Ercole sul Tago* (drama de Gaetano Martinelli e música de Luciano Xavier dos Santos), representada em Queluz, no dia 25 de Julho (Pires, vol.2, p.197). Entretanto,

---

<sup>1</sup> Eram filhos de Tadeo Puzzi, Antonio de Pádua Puzzi e João (Giovanni) Baptista Puzzi (c.1763-1825). Cristina Fernandes menciona um suposto terceiro filho, José Puzzi, também baixo e que esteve em atividade na Capela Real e na Patriarcal por um curto período, entre 1798 e 1800 (ano de seu falecimento). Fernandes lembra ainda que Taddeo Puzzi, segundo uma carta do Cônsul Niccolò Piaggio (1767), era “de Nação húngaro”. Entretanto, antes de ser contratado pela corte portuguesa, o baixo encontrava-se activo em Nápoles, o que justifica Taddeo Puzzi ser sempre mencionado, em Portugal, como um músico italiano. FERNANDES, vol.2, p. 233.

<sup>2</sup> “(...) António Puzzi, filho legitimo de Thadeo Puzzi, e de sua mulher Dona Juanna Leonora Puzzi, natural e baptizado na Real Capella do Eleiturado de Sexonia e foi dispensado na Certidão do seo baptismo e (benhes) de sua naturalidade por despacho do mesmo Sr.º Arcebispo de Lacedemonia, e se dezobrigou as quaresmas do estillo nesta Santa Igreja Patriarcal Sendo Músico da Real Capela, e meo Paroquiano (...)”. P-Lpa, MS 487, Fl 2v.

<sup>3</sup> *Livro que hade servir p<sup>a</sup> os acentos das adimiçoins dos Siminaristas deste Real Siminario na forma dos seus Estatutos* Cap.º 1º n.º 5 p.3, P-Ln, Cód. 1515. *Apud* FERNANDES, vol. 2. p. 240.

<sup>4</sup> Aos 23 dias do Mez de Julho do anno de 1783 entrou por Irmaõ da nossa veneravel Irmandade da Gloriosa Virgem Martyr Santa Cecilia Ant.o de Padua Puzzi morador \_\_\_ Freguezia \_\_\_ o qual prometteo guardar, e cumprir todas as leys, e obrigaçoens do nosso Compromisso as quaes lhe foraõ lidas, e elle muito bem entendeo, e em fé do sobredito assinou juntamente comigo Secretario, e deo de sua entrada 2\$400 rs que ficou carregada no livro da receita ao nosso Irmão Thesoureiro. o Secretario Inacio de ? o nosso Irmão como procurador de Ant.o de Padua, Fr. Joze dos Anjos. *P-Lsc - Livro 1 das Entradas da Veneravel Irmandade da Gloriosa Virgem Matyr Santa Cecilia*, fl. 96v.



António Caldeira Pires menciona a participação de um cantor “Puzzi” na serenata *Cadamo* (drama de Martinelli e música de António da Silva), representada em Queluz, no dia 21 de agosto de 1784, dia do aniversário do príncipe D. José. Certamente trata-se de António Puzzi, o que anteciparia em um ano a primeira notícia de sua atividade como solista em uma obra dramática (PIRES, vol.2, p. 196). Em festividades religiosas que contavam com a participação dos músicos da Patriarcal e Capela Real, Cristina Fernandes identifica a atuação de Puzzi na Festa de Nossa Senhora do Cabo (1784) (FERNANDES, vol. 2, p. 315), Novena e Festa do Coração de Jesus (1788); na Festa das Candeias, (1788) e nas Quarentas horas e cinza (1789) (FERNANDES, vol. 1, p. 82 e 99).

Em 1793, ao lado de Luísa Todi, Giovanni Gelati, Giuseppe Capranica, Giuseppe Martini e Giuseppe Forlivesi, António Puzzi integra como solista o elenco da oratória *La Preghiera Exaudita* (libreto de Giovanni Gerardo Rossi e música de Giovanni Cavi), representada em Queluz pelo dia do nascimento de Maria Tereza de Bragança, Princesa da Beira (MENEZES, 1793, p.103). Sobre as atividades de Puzzi como compositor, suas obras identificadas mais antigas são uma Sinfonia e um Credo que datam do ano de 1791, e encontram-se actualmente custodiadas no Arquivo da Fábrica da Sé de Lisboa<sup>5</sup>. Em 1799, Puzzi figura com o epíteto de “Compositor di Camera di S. M. la Regina” conforme descrito no frontispício de sua oratória *Il Giudizio di Salomone* (com texto do poeta Giuseppe Caravita), representado no Real Teatro de São Carlos durante a Quaresma do susodito ano<sup>6</sup>. Dos cantores que actuaram nessa oratória, David Cranmer identifica os seguintes intérpretes: Giuseppe Capranica (Salomone), Francesco Angelelli (Rachele), Giovanni Zamperini (Soeme), Giuseppe Tavani (Adoram) e Ubaldo Lunati (Natan) (CRANMER, 1997, Apêndice 1, p. 260). Entretanto, se nos anos anteriores a 1804 António Puzzi exerceu as funções de Compositor de Câmara da rainha D. Maria I, no dia 19 de outubro desse ano, o músico é contratado pelo Príncipe Regente D. João “com obrigação de

---

<sup>5</sup> P-Lf - Ms.178/10 e Ms. 178/4.

<sup>6</sup> *Il Giudizio di Salomone, Oratorio sacro de Giuseppe Caravita, Poeta del Real Teatro di S. Carlo; Da eseguirsi nella Quaresima del 1799 in beneficio del sopradetto – Musica del Sig. Antonio Puzzi, Compositor di Camera di S. M. la Regina.* A oratória é mencionada por VIEIRA, vol.2, p. 232 e por CRANMER, 1997, p. 260.



escrever e compor a Muzica que se lhe ordenar para o serviço do mesmo senhor”<sup>7</sup> e, em novembro de 1805, é nomeado, também por D. João, Mestre de Música da Real Basílica de Mafra<sup>8</sup>. Nessa instituição Puzzi compôs e adaptou algumas obras para vozes masculinas e o conjunto de 4<sup>9</sup>, 5 e 6 órgãos, instrumentos concebidos pelos organeiros António Xavier Machado de Cerveira (1756-1828) e Joaquim António Peres Fontanes (1750-1818) e instalados entre 1792 e 1807 (VAZ, 2009, pp.137-138). Suas últimas obras datam do ano de 1807 não havendo, posteriormente, maiores informações sobre o “cantor-compositor”, nem mesmo a data de seu falecimento.

#### **Lista de obras de António Puzzi:**

##### **Biblioteca Nacional de Lisboa (P-Ln)**

*Novenna do Ex.<sup>mo</sup> S.<sup>r</sup> Conde Do Redondo P<sup>a</sup> a Festa da S.<sup>ra</sup> S.<sup>ta</sup> Anna no Bomjardim*  
/ Composta Pello S.<sup>r</sup> Antonio Puzzi – F.C.R. 172//1

*Te Deum A 4 Concertado / Com Violoncellos, Fagottes, e Basso / Do*  
Snr. Antonio Puzzi – F.C.R. 172//2

*Canzoncina, Il Sogno / Di Il S.<sup>r</sup> Antonio Puzzi – Jornal De Modinhas – M.P.P.*  
46//23 A.

##### **Arquivo da Fábrica da Sé de Lisboa (P-Lf)**

*Sinfonia de Antonio Puzzi nel anno de 1791 aut. – Ms.178/10*

*Psalmo a 5 (Dixit Dominus) de Antonio Puzzi Nell’anno 1794 – Ms.178/8*

---

<sup>7</sup> “P-Lant , Casa Real, Livro 933, p.111v. *Apud*, FERNANDES, vol 1, p. 226.

<sup>8</sup> “A Antonio Puzzi fez mercê o príncipe Regente Nosso Senhor de o nomear Mestre de Música da Real Basílica de Mafra em Novembro de 1805, com obrigação de ensinar aquela Arte, e de compôr todas as Peças de Muzica que se lhe determinar; vencendo em cada anno duzentos mil reis”. P-Lant, Casa Real, Lv. 933, p. 131v. *Apud* FERNANDES, vol.1, p133.

<sup>9</sup> Missa dos defuntos do Snr. Nicolas (*sic*) Jomelli. / Acomodada para quatro orgaos / Pello Snr. Antonio Puzzi / para a Real Bazilica de Mafra anno de 1805. PVv – Maço LXVI.



*Messa / A quatro voci / Con Violoncelli, Fagotti; Basso, ed Organo. / Del Sig:re Antonio Puzzi. Nel Anno 1793, – Ms.178/7*

*(Messa) Originale de Antonio Puzzi nell'anno de 1791 – Ms.178/5*

*Magnificat de Antonio Puzzi Nell anno 1794 – Ms. 178/1*

*(Nisi Dominus) Salmo a 4<sup>de</sup> Antonio Puzzi Nell'anno 1794 – Ms. 178/8*

*Messa a 4 Voci de Antonio Puzzi Nell'anno 1792 – Ms. 178/2*

*Credo de Antonio Puzzi nell'anno de 1791 – Ms. 178/4*

*Missa A 4 Concert<sup>o</sup> / Del Sig<sup>r</sup> Antonio Puzzi – aut. s/d Ms. 178/6*

*[sem título] (Credo) - Ms.178/3*

### **Biblioteca do Palácio de Mafra (PMp)**

*Responsorios / P.<sup>a</sup> a Festa de S. Pedro de Alcantara[ra] / Feitos Por o Sñr / Antonio Puzzi Mestre de Capella da Real / Basilica de Mafra / Nel anno de 1805 – Mms.11.3*

*Missa de Canto Figurado / A dois Coros, Obrigado a 4 / Organos. / Para os Religiosos de Mafra por or / dem de Sua Alteza Real o Principe Regente / Feita no Anno 1804. / Del Sig:<sup>re</sup> Antonio Puzzi. [in parts:] 1818 Maio – Mms. 11.2*

*Missa do S. / António Puzzi / Gloria / Nel anno 1806 – Mms. 11.1*

*(Mortus est pater noster seraphicus) – R. Mms. 11.3*

*Responsorio 2.<sup>o</sup> (Ecce servus meus) – R. Mms. 11.3*

*Segundo Nocturno / Responsorio 6<sup>o</sup> – (Cum introisset in hortum) – R. Mms. 11.3*

*Responsorio / 8<sup>o</sup> / Terceiro Nocturno – (Domine Jesu Christe cui Sanctus Petrus) – R. Mms. 11.3*

*Responsorio 3.<sup>o</sup> / in Primo Nocturno – (Noli timere quem elegi) – R. Mms. 11.3*



*Segundo Nocturno / Responsorio 4º – (Minister Christi fuit in laboribus) – R. Mms. 11.3*

[...]/ *Responsorio / 7º – (In magna siccitate) – R. Mms. 11.3*

*Responsorio 5º – (Virtute multa praeditus) – R. Mms. 11.3*

### **Biblioteca do Palácio de Vila Viçosa (P-VV)**

*Missa / a 4 vozes e 6 orgaos com Eccos e com / 3 Coros obrigados em Dlasolré 3.<sup>as</sup> maiores/Por mando do Principe Regente N. Senhor para se cantar na Real Bazilica e Mafra no anno 1806/ Por o S. Antonio Puzzi Mestre de Capella e / Lente de Muzica do Real Collegio e Compozitor / da Camara/ de Sua Alteza Real o Principe Regente – Maço LVXII.*

*Messa / em Csolfaut / a 4 ou 6 organos/ e a 4 vozes p.<sup>a</sup> se cantar na Real Bazilica de Mafra/por mando / de Sua Alteza Real o Principe Regente N.S. por o Snr. Antonio Puzzi Mestre de Capella da Real Bazilica/ no anno 1807 aos 29 de Junho – Maço LXVIII.*

*Psalmo 125 / In convertendo Dominus / Para a Real Bazilica de Mafra por mando do / Principe Regente Nosso Senhor. Por o Snr. / Antonio Puzzi Mestre de Capella da mesma Bazilica / Tom de Alamiré 3.<sup>as</sup> maiores / nel anno 1807 – Maço LXVIII.*

*Psalmo/ Confitebor tibe Domine/ Feito pello Snr. Antonio Puzzi / Mestre de Capella da Real Bazilica de Mafra/ Por mando do Principe Regente N.S./ p.<sup>a</sup> o Sanctissimo/ Coração de Jesus./ 29 de Maio de 1807 – Maço LXVIII.*

*Ascendo ad Patrem Vestrum / de Antonio Puzzi – Maço LXVIII.*

*Responsórios de 6.<sup>a</sup> Feira Santa de Antonio Puzzi, ano de 1807, “Per comando de Sua Alteza Reale Il Principe regente” – Maço LXIX.*

*Haec Dies/Psalmo / P.<sup>a</sup> se cantar na Real Bazilica de Mafra / Por ordem de Sua Alteza Real o Principe Regente / N. S./Por o S. Antonio Puzzi / Mestre da Real Bazilica de Mafra feito no anno /1807 (aut.) – Maço LXX.*



*Nisi Dominus* a 4 vozes graves e 5 órgãos, de Antonio Puzzi (aut.) – Maço LXX.

*Beatus Vir* /a 4 vozes graves e cinco órgãos. / De Antonio Puzzi – Maço LXX.

Gloria duma Missa. De Antonio Puzzi – Maço CXVI.

*Missa (Kyrie e Gloria)*, de Antonio Puzzi – Maço CXXI.

*Et cantent*, terceto para 3 vozes graves, do mesmo autor – Maço CXXI.

*Sinfonia de António Puzzi. Organo 2º e 3º* – Maço CXXXVIII.

### **Biblioteca do Palácio da Ajuda (P-La)**

*Matinas do Coração de Jesus / Con / Violini, Traversieri, Oboé, / Trombe, Corni, Viole, Fagoti. / Violoncello, e Basso. / Do Sr. António Puzzi, / em 1799* – 48-VI-24.

*Sinfonia / del Sig.<sup>re</sup> António Puzzi* – 48-VI-25.

*Te Deum Laudamus, / A 4 Concert.<sup>o</sup> / Con Instrumentale. / Del Sig.<sup>re</sup> / Antonio Puzzi. / Nell Anno de 1817* – 48-VI-25.

### **Bibliografia**

ALEGRIA, José Augusto. 1989. *Biblioteca do Palácio Real de Vila Viçosa: Catálogo dos Fundos Musicais*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

AZEVEDO, João M. B. 1985. *Biblioteca do Palácio Nacional de Maфра: catálogo dos fundos musicais*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

CRANMER, David J. 1997. *Opera in Portugal 1793-1828: a study in repertoire and its spread*. Tese de doutoramento. Londres, University of London.

FERNANDES, Cristina. 2008. *O Sistema produtivo da música sacra em Portugal no final do Antigo Regime: a Capela real e a Patriarcal entre 1750 e 1807*. Tese de doutoramento. Évora: Universidade de Évora.

MENEZES, Ignacio de Souza e. 1793. *Memorias historicas dos applausos, com que a corte, e cidade de Lisboa celebrou o nascimento, e baptismo da Serenissima Senhora Princeza da Beira (...)*. Lisboa: Jozé de Aquino Bulhoens.



- PIRES, António Caldeira. 1926. *Historia do Palácio Nacional de Queluz*. Coimbra: Imprensa da Universidade, vol. 2.
- SANTOS, Mariana Amélia Machado (org.). 1962. *Biblioteca da Ajuda: catálogo de música manuscrita*. Lisboa: Ministério da Educação Nacional, Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, Biblioteca da Ajuda, vol. V.
- VAZ, João. 2009. *A obra para órgão de Fr. José Marques e Silva (1782-1837) e o fim da tradição organística portuguesa no Antigo Regime*. Tese de doutoramento. Évora: Universidade de Évora.
- VIEIRA, Ernesto. 1900. *Diccionario biographico de musicos portuguezes: historia e bibliographia da musica em Portugal*. Lisboa: Typographia Mattos Moreira & Pinheiro, (edição facsimilada por Arquimedes Livro – 2007), vol. 2.